



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
DA UNIDADE - PDU**

Campus Parauapebas

2021 – 2024



Parauapebas/PA, 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU
CAMPUS PARAUAPEBAS**

PERÍODO DE VIGÊNCIA (2021-2024)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

Luis Rennan Sampaio Oliveira

Diretor do Campus de Parauapebas

Rosana Maria do Nascimento Luz

Vice-Diretora do Campus de Parauapebas

Equipe Técnica

Amanda Cristina Medeiros da Silva

Antônio Cosme Menezes Neto

Beatriz Pereira de Souza

Claudia Nunes Camilo

Francisco José Alves Barros Firmino

Gilberto Conceição Amorim

Guilherme Pereira Barros

Iran Vitor Barbosa Gomes

Ivanete de Oliveira Furo

Jefferson Modesto de Oliveira

Leanny de Fatima Pinheiro da Silva Medeiros

Luckas Thiago Oliveira Galvão

Luenia Resende Lima

Marcos Edilson Costa Martinho

Rafael Souza Guimarães

Raimundo Silva Junior

Roberthi Alef Costa Teixeira

Stefani Cristina Iijima Nobumasa

Suelck Patrick de Souza Moreira

Thayane Carvalho de Faria Mota

Tiago Costa de Araújo

Valeria de Sousa Brito

Wallace Albuquerque Queiroz

Wilton Pires da Cruz

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Supervisão

Luis Rennan Sampaio Oliveira

Rosana Maria do Nascimento Luz

Elaboração

Guilherme Pereira Barros

(membro titular)

Roberthi Alef Costa Teixeira

(membro suplente)

Colaboração

Antônio Cosme Menezes Neto

Beatriz Pereira de Souza

Jefferson Modesto de Oliveira

Suelck Patrick de Souza Moreira

LISTA DE SIGLAS

UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia

PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade

PLAIN – Planejamento Estratégico institucional

CEUP – Centro Universitário de Parauapebas

MEC – Ministério da Educação

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior

TAE – Técnico-Administrativo em Educação

CONSUN – Conselho Universitário

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.....	13
---------------	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.....	14
Quadro 2.....	17
Quadro 3.....	20
Quadro 4.....	20
Quadro 5.....	23
Quadro 6.....	24
Quadro 7.....	24
Quadro 8.....	25
Quadro 9.....	45

SUMÁRIO

1.	Introdução	10
1.1.	Histórico	10
2.	Organização Administrativa.....	11
3.	Infraestrutura Física.....	14
4.	Perfil do Quadro de Técnico-Administrativo.....	17
5.	Perfil do Corpo Docente.....	20
6.	Perfil do Corpo Discente.....	24
7.	Cursos Ofertados.....	24
7.1	Projetos e Programas.....	25
8.	Missão, Visão Valores.....	43
8.1	Missão.....	43
8.2	Visão.....	43
8.3	Valores.....	43
9.	Metas, Ações, Indicadores.....	44
10.	Monitoramento de execução e avaliação do plano de desenvolvimento da unidade	52
11.	Referências.....	53

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento do Campus de Parauapebas, elaborado em consonância com o Planejamento Estratégico Institucional - PLAIN da UFRA de 2014 - 2024.

O Plano de Desenvolvimento da Unidade tem como intuito promover uma melhoria contínua nos processos de planejamento, idealizando uma gestão voltada para o alcance da missão, visão e valores da organização, cujo principal objetivo consiste em oportunizar às unidades da universidade um alinhamento estratégico de seus planos de ações em nível tático-operacional com o PLAIN vigente. Por meio desta ferramenta, pretende-se constituir uma rede de unidades com competência, arranjo e autonomia para planejar e operacionalizar o futuro, pois, somente por meio de uma coligação de forças e compromissos mútuos a UFRA poderá assumir os papéis que lhe cabem como ente público indispensável ao desenvolvimento do homem e do seu meio.

Com o Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU implantado, cria-se a expectativa de melhoramento contínua dos processos, para que a missão, visão e valores possam ser sempre atingidos e melhorados e para que o campus seja sempre destaque na região quanto ao ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

Este PDU define as metas para o período 2021 - 2024, disponibilizando para esta unidade um instrumento de gestão contínua. Ressalta-se que, quando se traça metas sabe-se de antemão que talvez não se alcance todas as previsões, no entanto, constitui-se um desafio para todos e um caminho a ser percorrido em busca de resultados e soluções.

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Campus de Parauapebas trata-se do desdobramento do planejamento estratégico da Universidade, através de um planejamento tático que traduz os objetivos gerais e as estratégias da administração com objetivos e metas mais específicas e claras para esta unidade, uma gestão assentada em uma cultura de avaliação contínua das ações, capaz de apresentar respostas às demandas internas e externas, tendo como foco principal o cumprimento de sua missão, função social e na busca de sua visão.

O campus de Parauapebas através do Plano de Desenvolvimento da Unidade-PDU implantado, alinhado com o Planejamento Estratégico Institucional- PLAIN da UFRA, pretende promover melhoramento contínuo dos processos que envolvem essa unidade, dessa forma a sua visão quanto instituição fica cada vez mais perto de ser atingida, e cada vez mais a sua missão pode ser melhorada sempre atuando com os princípios e valores para que metas sejam atingidas. O planejamento tático pode ter grandes impactos positivos para a unidade e para a Universidade como um todo, já que a Universidade ganha mais recursos e atratividade, além de proporcionar maior satisfação de trabalhar e/ou estudar em uma instituição com grande notoriedade na região.

O processo para a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade do Campus de Parauapebas passou por grandes desafios principalmente no que diz respeito a coleta das informações para sua formulação, já que, atualmente o Campus encontra-se em quarentena por causa da pandemia do Covid-19, o que dificultou a apuração das respostas necessárias para a construção dessa plano, porém, através da ajuda dos diversos setores que compõem esta unidade e as pró-reitorias da UFRA conseguiu-se as devidas informações que ajudaram e modelar esse PDU.

1.1. Histórico

O Campus de Parauapebas foi criado em 2001, com o objetivo de formar profissionais para alavancar a produção rural da região. Inicialmente, funcionava no Centro Universitário de Parauapebas (CEUP) e posteriormente passou para as instalações do Campus no primeiro semestre de 2014.

Em 2004, foi ofertado o curso de graduação em Zootecnia, sendo este, o curso que inaugurou a vinda da UFRA para o município de Parauapebas. O curso é

regulamentado e autorizado/reconhecido pelo MEC por portaria de autorização segundo resolução 007 de 13 de novembro de 2006, instituída por Lei Nº 10.611 de 23 de dezembro de 2002; reconhecido conforme portaria nº 14, de 02 de março de 2012 (Zootecnia - bacharelado - 200904432/MEC).

Em 2010, foi realizado processo seletivo para ingresso de alunos na turma de Agronomia, sendo esse o curso mais antigo da UFRA e o segundo mais antigo do Campus de Parauapebas.

Logo em seguida, em 2011, foi ofertado o curso de Engenharia Florestal, sendo um dos cursos mais tradicionais da UFRA, e um dos primeiros ofertados em Belém, e o terceiro curso a chegar no Campus de Parauapebas.

No segundo semestre de 2014, tiveram início as aulas dos cursos de Administração e Engenharia de Produção, ambos foram criados com base no Artigo 28º do Decreto presidencial Nº 5.773/2006, e suas consolidações foram feitas através de audiência pública realizada no dia 25 de outubro de 2012 no Centro Universitário de Parauapebas (CEUP), onde se fizeram presentes membros da sociedade civil, instituições de ensino e empresas localizadas no município.

No ano de 2017, O Programa de Pós-Graduação em Produção Animal na Amazônia (PPGPAA) foi aprovado pela CAPES para funcionamento na área de Zootecnia/Recursos Pesqueiros, em nível de mestrado, e continua funcionando até a presente data com seleções semestrais de novos mestrandos.

Dessa forma, atualmente o Campus Parauapebas oferta cinco cursos de graduação e um curso de pós-graduação, contabilizando um total de 1233 alunos de graduação e 15 alunos de pós-graduação.

2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Universidade Federal Rural da Amazônia Campus Parauapebas é uma unidade acadêmica e administrativa que é reconhecida pela excelência em ciências agrárias, porém, cada vez mais vem se diversificando para outras áreas de conhecimento e que são demandadas pela sociedade local.

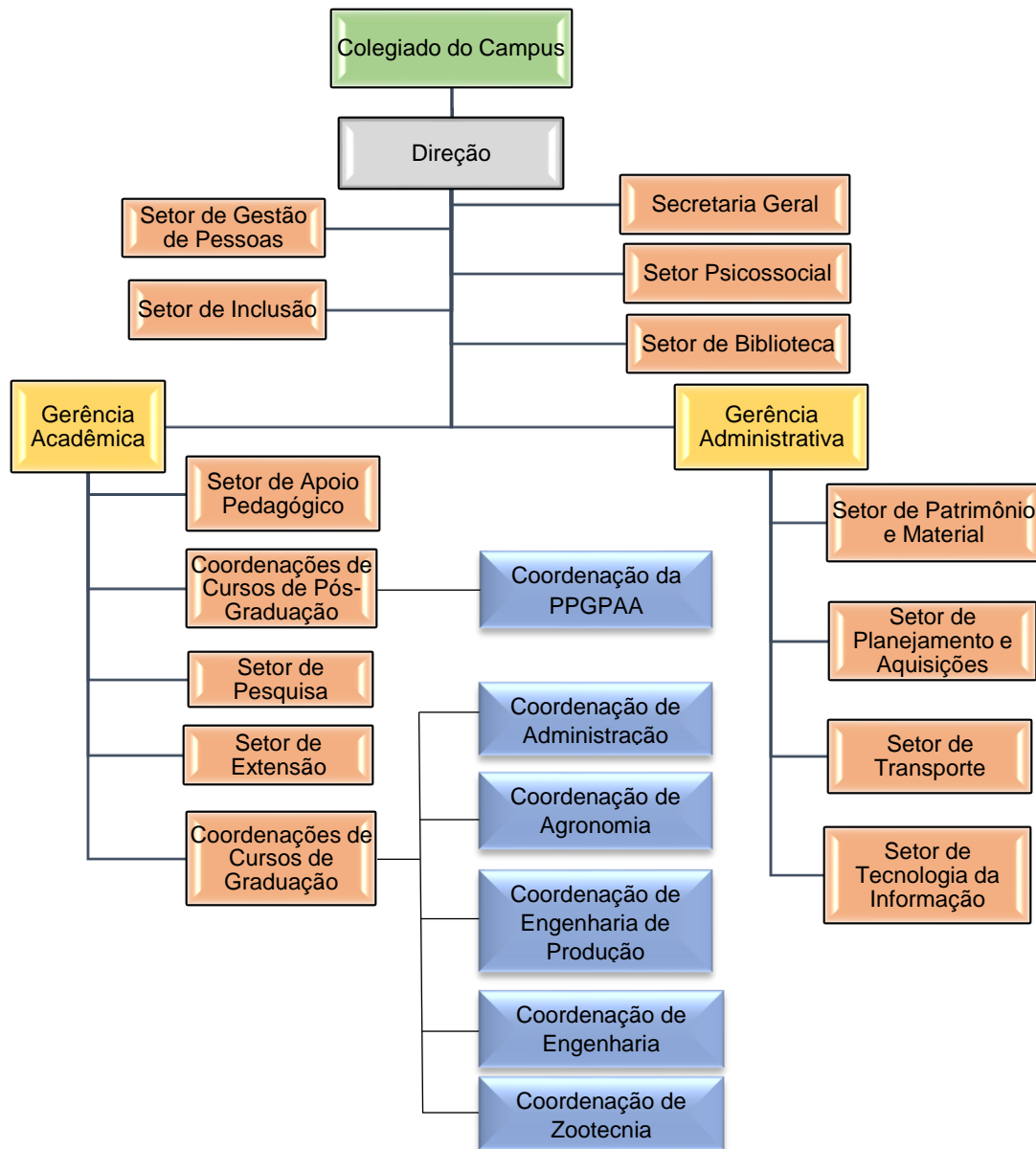
O Campus de Parauapebas está estruturado de acordo a resolução nº 304, de abril de 2019, que aprova o regimento interno que dispõe sobre a organização e funcionamentos dos campi da UFRA.

A estrutura organizacional do Campus de Parauapebas está organizada da seguinte forma:

- Colegiado do Campus
- ❖ Direção
 - ✓ Secretaria Geral
 - ✓ Setor de Gestão de Pessoas;
 - ✓ Setor Psicossocial, Setor de Inclusão;
 - ✓ Setor de Biblioteca;
- Gerência Acadêmica
 - ✓ Coordenações de cursos de graduação
 - Coordenação de graduação em Agronomia
 - Coordenação de graduação em Administração
 - Coordenação de graduação em Engenharia Florestal
 - Coordenação de graduação em Engenharia de Produção
 - Coordenação de graduação Zootecnia
 - ✓ Coordenações de cursos de pós-graduação
 - Coordenação do Programa de Pós-graduação em Produção Animal na Amazônia (PPGPAA)
 - ✓ Setor de pesquisa
 - ✓ Setor de Extensão
 - ✓ Setor de Apoio pedagógico
- Gerência Administrativa
 - ✓ Setor de Patrimônio e Material
 - ✓ Setor de Planejamento e Aquisições
 - ✓ Setor de Transporte
 - ✓ Setor de Tecnologia da Informação.

Para a melhor visualização da organização administrativa do campus de Parauapebas, a figura 1 apresenta o organograma da unidade.

Figura 1 – Organograma da Unidade



Fonte: Comissão de elaboração

O setor de “Secretaria geral” apesar de não constar no regime interno dos campi é um setor fundamental para o campus de Parauapebas e faz parte do seu organograma. É um setor ligado a direção do campus, e é responsável por: Assessorar a direção do campus; Gerenciar a agenda de reuniões da direção; Protocolo; Secretariar reuniões de colegiado; Cerimonial; Controle de agenda do auditório, sala de reunião, sala da videoconferência e demais salas; Protocolo de diárias e passagens (quando o recurso for oriundo de outra unidade da UFRA); Serviço de postagem e recebimento (Correios); Encaminhar processos destinados ao campus para os setores competentes; e outras atividades correlatas à secretaria.

3. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Campus de Parauapebas está localizado na PA-275 s/n, Zona Rural de Parauapebas. O campus possui 5 prédios administrativos e acadêmicos, além de garagem, guarita, galpões e etc. Essa unidade da UFRA possui um total de área construída de cerca de 4.955,31 m² (considerando as áreas superiores e inferiores dos prédios).

O quadro 1, mostra a estrutura física do Campus de Parauapebas, apontando as áreas em metros quadrados dos ambientes de cada bloco, não levando em consideração os espaços de circulação de pessoas como hall de entrada, calçadas e corredores.

Quadro 1 – Infraestrutura física

Ambientes/Salas	Quantidade	Área
BLOCO 1	-	1420,86m²
Laboratório de Microbiologia	1	64,8 m ²
Laboratório (depósito)	1	29,5 m ²
Laboratório de Solos	1	69,30 m ²
Laboratório de Física	1	32,4 m ²
Laboratório de Processos	1	32,4 m ²
Sala de desenho	1	97,2 m ²
Auditório	1	129,6 m ²
Coordenação de Engenharia de Produção	1	17,8 m ²
Coordenação de Administração	1	17,8 m ²
Coordenação do Programa de Pós graduação	1	8,76 m ²
Banheiro Masculino	1	23,4 m ²
Banheiro Masculino	1	13,14 m ²
Banheiro Feminino	1	23,4 m ²
Banheiro Feminino	1	13,4 m ²
Banheiro PNE	1	4,5 m ²

Banheiro PNE	1	5,37 m ²
Cantina	1	15,27 m ²
Gabinete de docentes	16	8,76 m ²
Núcleo de Acolhimento	1	5,31 m ²
Equipe Psicossocial / inclusão	1	12 m ²
Salas de aula	3	64,8 m ²
Lavanderia	1	6,12 m ²
Depósito	1	11,5 m ²
BLOCO 2	-	700 m²
Sala de videoconferência	1	68,16 m ²
Sala de Reunião/ Sala 1	1	62,7 m ²
Sala de Reunião	1	13,32 m ²
Gabinete da Direção	1	13,32 m ²
Gabinete da Vice direção	1	13,32 m ²
Secretaria Geral	1	13,32 m ²
Gabinete da Gerencia Administrativa	1	7,48 m ²
Gabinete técnicos de nível superior	1	14,96 m ²
Gabinete setor Pedagógico	1	11,63 m ²
Gabinete Setor Pessoal	1	10,81 m ²
Biblioteca	1	150 m ²
Banheiro Masculino	2	11,62 m ²
Banheiro Feminino	2	11,62 m ²
Banheiro PNE	1	4,25 m ²
Banheiro PNE	1	4,25 m ²
BLOCO 3	-	781,31 m²
Salas de aula	6	62,9 m ²
Laboratório	2	62,9 m ²

Gabinete de docentes	4	7,6 m ²
Depósito	1	2,89 m ²
DML	1	3,48 m ²
Banheiro Masculino	2	11,12 m ²
Banheiro Feminino	2	11,12 m ²
Banheiro PNE	2	2,89 m ²
Copa	1	2,89 m ²
Coordenação de graduação	3	17,8 m ²
BLOCO 4	-	781,31 m²
Laboratório	4	62,9 m ²
Sala de Pesagem	1	15,34m ²
Sala de estufa	1	15,34 m ²
Gabinete administrativo	1	2,89 m ²
DML	1	3,48 m ²
Banheiro Masculino	2	11,12 m ²
Banheiro Feminino	2	11,12 m ²
Banheiro PNE	2	2,89 m ²
Salas de Aula	4	62,9 m ²
Sala de Aula	1	53,4 m ²
Copa	1	2,89 m ²
BLOCO DE GABINETÁRIOS	-	354,57 m²
Gabinete de docente	13	13,2 m ²
Gabinete administrativo	1	13,2 m ²
Banheiro Masculino	1	13,2 m ²
Banheiro Feminino	1	13,2 m ²
Banheiro PNE	1	4,5 m ²
GARAGEM	-	312 m²

Sala de Manutenção	1	21,30 m ²
Sala de apoio	1	12,07 m ²
Banheiro	1	5,10 m ²
Garagem	1	264 m ²
GUARITA	-	12,9 m²
GALPÃO DE FRANGOS	-	144 m²
GALPÃO DE ORDENHA	-	26,16m²
GALPÃO DE OVINOS	-	422,2 m²

Fonte: Comissão de Elaboração

4. PERFIL DO QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Técnicos Administrativos em Educação (TAE) representam hoje cerca de 39% (trinta e nove por cento) dos servidores concursados deste Campus.

O corpo técnico do Campus de Parauapebas, é composto por 24 servidores Técnicos Administrativos em Educação, somando-se a isso temos mais uma servidora terceirizada, totalizando um corpo técnico de 25 pessoas, conforme quadro 2:

Quadro 2 – Perfil geral do corpo técnico

Nome	Cargo	Classificação	Titulação	Lotação/ Subunidade	Status do Servidor
Amanda Cristina Medeiros da Silva	Assistente em Administração	D	Especialização	Coordenação de Zootecnia	Ativo
Antônio Cosme Menezes Neto	Assistente em Administração	D	Especialização	Coordenação de Agronomia	Ativo
Beatriz Pereira de Souza	Secretária Executiva	E	Especialização	Secretaria do Campus	Ativo
Claudia Nunes Camilo	Psicóloga	E	Especialização	Psicossocial	Ativo

Francisco José Alves Barros Firmino	Técnico em Tecnologia da Informação	D	Especialização	Setor de Tecnologia da Informação	Ativo
Gilberto Conceição Amorim	Técnico de Laboratório-Química	D	Especialização	Laboratório de Solos	Ativo
Guilherme Pereira Barros	Engenheiro área - Produção	E	Especialização	Setor de Patrimônio e Material	Ativo
Iran Vitor Barbosa Gomes	Assistente em Administração	D	Especialização	Coordenação de Engenharia Florestal	Ativo
Ivanete de Oliveira Furo	Técnica de Laboratório-Biologia	D	Doutorado	Laboratório de Reprodução Animal	Ativo
Jefferson Modesto de Oliveira	Administrador	E	Especialização	Setor de Gestão de Pessoas	Ativo
Leanny de Fatima Pinheiro da Silva Medeiros	Assistente em Administração	D	Especialização	Secretaria do Campus	Ativo
Lucas Thiago Oliveira Galvão	Zootecnista	E	Mestrado	Setor de Extensão	Ativo
Luênia Resende Lima	Assistente em Administração	D	Graduação	Setor de Gestão de Pessoas	Ativo
Marcos Edilson Costa Martinho	Bibliotecário	E	Graduação	Biblioteca	Ativo

Rafael Souza Guimarães	Auxiliar em Administração	C	Especialização	Coordenação de Engenharia de Produção	Ativo
Raimundo Silva Junior	Bibliotecário	E	Especialização	Biblioteca	Ativo
Roberthi Alef Costa Teixeira	Engenheiro Área - Florestal	E	Especialização	Setor de Planejamento e Aquisição	Ativo
Stefani Cristina Iijima Nobumasa	Assistente em Administração	D	Especialização	Coordenação de Mestrado em Produção Animal na Amazônia	Ativo
Suelck Patrick de Souza Moreira	Analista em Tecnologia da Informação	E	Especialização	Setor de Tecnologia da Informação	Ativo
Thayane Carvalho de Faria Mota	Pedagoga	E	Especialização	Setor Pedagógico	Ativo
Tiago Costa de Araújo	Técnico de Laboratório-Química	D	Especialização	Laboratório de Alimentos	Ativo
Valeria de Sousa Brito	Assistente Social	E	Especialização	Setor Psicossocial	Ativo
Wallace Albuquerque Queiroz	Interprete de Libras	D	Especialização	Setor de Inclusão	Ativo
Wilton Pires da Cruz	Engenheiro Agrônomo	E	Doutorado	Gerência Administrativa	Ativo

Fonte: SIGRH

O quadro 3, mostra o quantitativo e percentual do corpo técnico por nível de

classificação.

Quadro 3: Nível de classificação do corpo técnico

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE	%
C	1	4,17%
D	11	45,83%
E	12	50%
TOTAL	24	100%

Fonte: Comissão de Elaboração

5. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O quadro de docentes da Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, é composto por 66 professores, sendo 62 professores efetivos, e 4 professores substitutos, conforme quadro 4 e 5:

Quadro 4 – Perfil geral do corpo docente efetivo

Nome	Situação (se em exercício ou afastado)	Classe (Assistente, Adjunto, Associado, etc)	Titulação
Álvaro Ledo Ferreira	Afastado para cursar doutorado	Assistente - A	Mestrado
Andrea Siqueira Lobato	Em exercício provisório na UFMG	Adjunto - C	Doutorado
Ângelo Augusto Ebling	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Antônio Thiago Madeira Beirão	Em exercício	Adjunto - A	Doutorado
Áurea Izabel Aguiar Fonseca E Souza	Em exercício	Assistente - A	Mestrado
Ayres Fran Da Silva E Silva	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Bruno Zache	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Carlos Alberto De Sousa Nogueira	Em exercício	Assistente - B	Mestrado

Claudete Rosa Da Silva	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Clenes Cunha Lima	Afastada para cursar doutorado	Assistente - B	Mestrado
Daiane de Cinque Mariano	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Daiany Iris Gomes	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Daniela Castro dos Reis	Em exercício	Associado - D	Doutorado
Daniel Barbosa Cabral	Afastado	Assistente - A	Mestrado
Denize Valeria Santos Baia	Em exercício	Assistente - A	Mestrado
Dilma Lopes da Silva Ribeiro	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Diogo Ferraz	Em exercício	Adjunto - A	Doutorado
Ernestina Ribeiro dos Santos Neta	Em exercício	Adjunto - C	Mestrado
Fabio Israel Martins Carvalho	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Fernando da Costa Brito Lacerda	Em exercício	Adjunto - C	Mestrado
Fernando Eustaquio Guedes	Em exercício	Assistente - A	Especialização
Flavia Martins De Souza	Em exercício	Adjunto - A	Doutorado
Francislene Silveira Sucupira	Em exercício provisório na UFC	Adjunto - C	Doutorado
Gabriella Vitorino Guimaraes	Em exercício	Assistente - A	Mestrado
Gladis De Oliveira Jucoski	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Herson Oliveira Da Rocha	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
João Paulo Borges De Loureiro	Afastado para cursar doutorado	Assistente - B	Mestrado
Josenilson Adnei Oliveira Marinho	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado

Jose Nilton Da Silva	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Jose Tobias Marks Machado	Em exercício	Assistente - A	Mestrado
Josiane Pereira Da Silva	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Josilene Ferreira Mendes	Em exercício	Assistente - A	Mestrado
Josue Leal Moura Dantas	Afastado para cursar doutorado	Adjunto - C	Mestrado
Juliana Fernanda Monteiro De Souza	Em exercício	Auxiliar - A	Especialização
Kaliandra Souza Alves	Em exercício	Associado - D	Doutorado
Larissa Kvitko	Afastada para cursar doutorado	Assistente - B	Mestrado
Leo Jakson Da Silva Moreira	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Leonardo Petrilli	Em exercício	Assistente - B	Mestrado
Leonardo Vaz Pereira	Em exercício	Adjunto - C	Mestrado
Leônidas Pompeu Leão Velloso	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Lucas Luz Emerick	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Luciano Jorge Serejo Dos Anjos	Em exercício	Adjunto - A	Doutorado
Luis Rennan Sampaio Oliveira	Em exercício	Associado - D	Doutorado
Marcos Augusto Lima Da Luz	Em exercício	Assistente - A	Mestrado
Mariana Masseo Saldanha	Em exercício	Adjunto - A	Doutorado
Perlon Maia Dos Santos	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Rafael Da Silva Fernandes	Em exercício	Adjunto - A	Doutorado

Rafael Ferreira Da Costa	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Rafael Mezzomo	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Raffaella Castro Lima	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Raylon Pereira Maciel	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Ricardo Shigueru Okumura	Em exercício	Associado - D	Doutorado
Robson Jose Do Nascimento	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Ronelza Rodrigues Da Costa Zache	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Rosana Maria Do Nascimento Luz	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Ruan Eduardo Carneiro Lucas	Em exercício	Assistente - A	Mestrado
Selma Lopes Goulart	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Sintia Valério Kohler	Em exercício	Adjunto - A	Doutorado
Thiago De Paula Protásio	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Thiago Fernandes	Afastado para cursar doutorado	Assistente - B	Mestrado
Vicente Filho Alves Silva	Em exercício	Adjunto - C	Doutorado
Wlaises Vasconcelos Sampaio	Em exercício	Assistente - A	Mestrado

Fonte: Setor de Gestão de Pessoas

Quadro 5 – Perfil geral do corpo docente temporário

Nome	Categoria	Titulação
Alan Cloves Silva Barreto	Professor substituto	Mestrado
Daiene Luiza Farias Vilar	Professor substituto	Mestrado
Dina Vieira De Matos	Professor substituto	Mestrado
Mateus Mamede Mousinho	Professor substituto	Mestrado

Fonte: Setor de Gestão de Pessoas

6. PERFIL DO CORPO DISCENTE

O Campus de Parauapebas conta hoje com 1.233 alunos matriculados e 370 concluídos, conforme quadro 6 apresentado abaixo:

Quadro 6 – Perfil geral do corpo discente de Graduação

Curso	Nº de Alunos matriculados	Concluídos
Administração	253	40
Agronomia	257	135
Engenharia de Produção	263	17
Engenharia Florestal	243	122
Zootecnia	217	56
TOTAL	1233	370

Fonte: SIGAA

7. CURSOS OFERTADOS

A UFRA Campus Parauapebas possui atualmente 05 cursos em nível de graduação, e 01 curso em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, conforme quadro 7 abaixo:

Quadro 7 – Cursos ofertados

Curso	Nível	Turno	Vagas ofertadas
Administração	Graduação	Noturno	50 por ano
Agronomia	Graduação	Matutino/Vespertino	50 por ano
Engenharia de Produção	Graduação	Noturno	50 por ano
Engenharia Florestal	Graduação	Matutino/Vespertino	50 por ano
Zootecnia	Graduação	Matutino/Vespertino	50 por ano
Produção Animal na Amazônia	Programa de Pós-graduação Stricto Sensu	Matutino/Vespertino	10 por semestre

Fonte: Site do Campus de Parauapebas

Temos também a previsão de serem ofertados novos cursos no Campus de Parauapebas, que são os cursos de:

- ✓ Graduação em Enfermagem, já aprovado pelo Conselho Universitário de ensino, pesquisa e extensão (**Resolução nº 469, de 03 de abril de 2019** -

CONSEPE), que está em fase de autorização pelo MEC, com a visita in loco da comissão do INEP prevista para 2021 e com previsão de início em 2022.

- ✓ Graduação em Ciências Naturais com Habilitação em Física, Química e Matemática, já aprovado pelo Conselho Universitário de ensino, pesquisa e extensão (**Resolução nº 569, de 21 de julho de 2020 - CONSEPE**) para funcionamento no campus, previsto para iniciar em 2022.
- ✓ Especialização em Ciências Naturais e Matemática, que já foi autorizado pelo Conselho Universitário de ensino, pesquisa e extensão (**Resolução nº 504, de 27 de agosto de 2019 - CONSEPE**) para funcionamento no campus, previsto para iniciar em 2022.

7.1. Projetos e Programas (ensino, pesquisa, extensão e outros)

O Campus de Parauapebas conta hoje com diversos projetos e programas, conforme quadro 8 abaixo:

Quadro 8 – Projetos e Programas desenvolvidos pela unidade

Nome do Projeto/ Programa	Descrição	Tipo
Qualidade de sistemas de plantio de açaí e mandioca, produzidos pelos pequenos produtores agroindustriais no município de Parauapebas-PA	Avaliar as características físicas do solo, biométrica das plantas, físico-química dos frutos de açaí e das raízes de mandioca, produzidos pelos pequenos produtores agroindustriais do município de Parauapebas-PA.	Pesquisa
Avaliação da Sustentabilidade Econômica Empresarial e Implementação de Práticas Sustentáveis.	O presente estudo visa avaliar as empresas localizadas em Parauapebas-PA, do ponto de vista das práticas de sustentabilidade, mais precisamente aquelas relacionadas as questões econômicas, buscando uma nova forma de gerir e administrar seus processos, atendendo aos critérios de ser economicamente viável, mas sem prejudicar o meio ambiente e a sociedade como um todo.	Pesquisa
Centro de Compostagem, Vermicompostagem e Cultivo Agroecológico de Plantas	Com o centro de compostagem, vermicompostagem e cultivo agroecológico de plantas, produzir	Pesquisa

	substratos orgânicos através da reciclagem de resíduos vegetais e animais da comunidade local conveniada, desenvolvendo assim tecnologias de baixo custo em cultivos agroecológicos de plantas	
Modelagem e Dinâmica Galáctica	Objetivamos uma abordagem simplificada de primeiros princípios embasada sobre o empirismo assente nos diferentes conteúdos de matéria escura aventados por outros estudos. Desejamos compreender a partir da investigação das diferenças e distinções entre os objetos, classificados de acordo com suas diversas dinâmicas, o que motiva variadas hipóteses exteriores sobre a formação material.	Pesquisa
Aspectos sociais da Sustentabilidade: Inclusão da responsabilidade social dentro da sustentabilidade	Investigar as ações de Responsabilidade Social e Sustentabilidade realizadas no Brasil, e na região norte especificamente.	Pesquisa
Dieta de alto grão com caroço de açaí como fonte de fibra efetiva	Avaliar os efeitos da inclusão do caroço de açaí em substituição ao volumoso, sobre os parâmetros ruminais e nutricionais de bovinos alimentados com dieta de alto grão. Assim, comprovar por meio de parâmetros metabólico a viabilidade da utilização do caroço de açaí como fonte de fibra em dietas de alto grão.	Pesquisa
Influência do horário do dia nas atividades de vôo de abelhas Iraí (<i>Nannotrigona testaceicornis</i>) em colmeias racionais	O objetivo do trabalho é identificar o comportamento de trabalho de abelhas sem ferrão Iraí (<i>Nannotrigona testaceicornis</i>) através da observação de entrada e saída das abelhas de colmeias racionais, em diferentes horários do dia.	Pesquisa
Caracterização citogenética e de DNA barcode de espécies de anfíbios em uma área florestal da Universidade Federal Rural da Amazônia: campus Parauapebas	Caracterizar diferentes espécies de anfíbios localizados em uma área florestal do campus da Universidade Federal Rural da Amazônia, município de Parauapebas, através da citogenética clássica e	Pesquisa

	molecular, além de DNA barcoding, visando assim uma melhor acurácia das relações filogenéticas entre as espécies desse grupo, além de um melhor entendimento da organização genômica dos mesmos.	
Dinâmica Paleobiogeográfica na Amazônia no Quaternário Tardio	Compreender a influência das flutuações climáticas do Quaternário Tardio na estruturação e organização da biodiversidade na Amazônia.	Pesquisa
Adição do extrato de açaí em diferentes proporções no meio diluente para a criopreservação do sêmen ovino	Avaliar o potencial antioxidante do açaí (<i>Euterpe oleracea</i> Martius) na criopreservação do sêmen de ovinos	Pesquisa
Aplicação do <i>Lithothamnium calcareum</i> como corretivo da acidez do solo na produção de pastagem na região de Carajás	O presente projeto objetiva avaliar os efeitos do <i>Lithothamnium</i> na pastagem para a região de Carajás, em condições de casa de vegetação e à campo. Assim, disponibilizando resultados sobre os benefícios da adoção da técnica aos agricultores por meio da difusão das práticas agrícolas estudada, visando melhoria na produtividade e qualidade da forragem, no foco da sustentabilidade da cultura e dos agricultores no Estado do Pará.	Pesquisa
Construção de Material Didático de Ensino de Química Orgânica para Curso de Engenharia Florestal.	Construir material didático de ensino de química orgânica para curso de Engenharia Florestal (Livro).	Pesquisa
Determinação da qualidade interna e externa de ovos caipiras em diferentes tempos e condições de armazenamento na região norte	Avaliar os efeitos dos períodos e temperaturas de estocagem sobre a qualidade externa e interna dos ovos caipiras.	Pesquisa
Associação de <i>Azospirillum</i> brasiliense com fertilizantes nitrogenados de eficiência aumentada na produção de milho grão e silagem	A recomendação de fertilizantes que incrementem a eficiência técnica na utilização dos nutrientes é extremamente importante, tanto para os agricultores, quanto para a sociedade, pois permite uma redução na contaminação dos recursos naturais e melhor aproveitamento dos nutrientes pela	Pesquisa

	<p>cultura, maximizando o potencial produtivo da área cultivada e elevando a rentabilidade do agricultor, conseqüentemente, a qualidade de vida.</p> <p>O presente projeto objetiva avaliar os efeitos da associação de <i>Azospirillum</i> brasiliense com fertilizantes nitrogenados de eficiência aumentada na cultura do milho grão e silagem para a região Sudeste do Pará, em condições de campo. Assim, disponibilizando resultados sobre os benefícios da adoção da técnica aos agricultores por meio da difusão das práticas agrícolas estudada, visando melhoria na produtividade de grãos e qualidade da planta para silagem, no foco da sustentabilidade da cultura e dos agricultores no Estado do Pará.</p>	
Adubação Mineral de mudas de Paricá	<p>Avaliar as metodologias de superação de dormência e a adubação com fertilizantes minerais na formação de mudas, identificando a prática agrícola que possibilitará obtenção de plantas com melhor qualidade e mais resistentes no final do processo de formação das mudas.</p>	Pesquisa
Recuperação florestal em áreas degradadas no Sudeste paraense	<p>O objetivo do presente trabalho é avaliar o crescimento e comportamento de espécies nativas, associado aos fatores ambientais, introduzidas em áreas degradadas do município de Parauapebas e região.</p>	Pesquisa
Análise e Diagnóstico da Situação da Agricultura de Parauapebas	<p>Este projeto tem como objetivo geral analisar a formação, a evolução, a situação atual e as perspectivas de desenvolvimento da agricultura de Parauapebas, tendo como base teórico-metodológica a Análise e Diagnóstico de Sistemas Agrários.</p>	Pesquisa

De rejeito a recurso – aproveitamento dos subprodutos da mineração como alternativa a produção agropecuária e florestal no município de Parauapebas	Identificar os principais subprodutos da mineração com mínimo efeito danoso ao ambiente e máximo efeito benéfico as culturas de interesse agrícola, pecuário e florestal como fornecedor alternativo de nutrientes	Pesquisa
Subsídios tarifários e equidade social: uma análise sob a ótica da acessibilidade a empregos	O objetivo geral deste projeto é analisar – a partir de indicadores de acessibilidade – os efeitos de políticas de subsídio tarifário de transporte público sob o aspecto da equidade social, com foco nas viagens ao emprego.	Pesquisa
Desenvolvimento de um modelo matemático para apoio à decisão na programação da grade de horários da UFRA campus Parauapebas.	Este trabalho tem como objetivo geral o desenvolvimento de um modelo matemático para otimizar a alocação de salas da UFRA campus Parauapebas. Tal trabalho visa oferecer um instrumento que apoie de forma eficiente o processo de tomada de decisão dos gestores	Pesquisa
Diagnóstico das Mudanças Socioprodutivas e Vulnerabilidades na Pecuária de Leite	Com base na problemática elencada anteriormente, bem como nas questões apresentadas, este projeto tem como objetivo geral diagnosticar as mudanças socioprodutivas e socioeconômicas na pecuária leiteira e elencar as vulnerabilidades dos diferentes tipos de pecuaristas de leite do estado do Pará.	Pesquisa
Modelagem Estocástica e Inferência para Manutenções com Reparo Imperfeito em R.	O objetivo principal é desenvolver e disponibilizar uma biblioteca em R, que permita a modelagem e análise do histórico de falhas de sistemas reparáveis, sob a suposição de reparo imperfeito. Os modelos implementados são da classe de modelos ARA e ARI.	Pesquisa
Aspectos relacionados à deterioração e preservação de madeiras amazônicas na região sudeste do Pará	Analisar os aspectos intrínsecos e extrínsecos relacionados às madeiras amazônicas no processo de deterioração das mesmas na região sudeste do Pará.	Pesquisa

<p>Efeito de extratos de Essências Florestais sobre o pulgão <i>Aphis gossypii</i> Glover e na proteção da cultura da aboboreira</p>	<p>Estudar a bioatividade de extratos aquosos de essências florestais: copaíba (<i>Copaifera langsdorffii</i>), andiroba (<i>Carapa guianensis</i>), jaborandi (<i>Pilocarpus microphyllus</i>) e nim (<i>Azadirachta indica</i>) no controle do pulgão <i>A. gossypii</i> devido ao limitado número de informações destes sobre os pulgões e a interação com seus parasitóides, assim como na proteção da cultura da aboboreira aos insetos-pragas em cultivo no campo.</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Desenvolvimento humano e eficiência social: uma análise na região da Amazônia</p>	<p>Este projeto tem como objetivo medir indicadores sociais para o desenvolvimento humano e responsabilidade financeira na região da Amazônia. Em outras palavras, o projeto analisa a transformação dos gastos públicos em educação, saúde e habitação em desenvolvimento humano para a população local.</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Crescimento inteligente, sustentável e inclusivo para regiões em desenvolvimento</p>	<p>O objetivo geral deste projeto é medir o efeito da criação de novos setores e da bioeconomia no desenvolvimento econômico dos países em desenvolvimento.</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Mapeamento e Análise da Produção de Videoprovas em Libras: orientações à formação especializada de tradutores da Libras</p>	<p>Objetivo Primário: Identificar e analisar a(s) (sub)competência(s) específica(s) requeridas dos tradutores de Português-Libras no processo de produção de videoprovas em Libras e os elementos necessários à constituição de um desenho curricular destinado à formação especializada desses profissionais.</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Patologias e estudo morfométrico do sistema genital em vacas criadas no entorno de Parauapebas – PA, Brasil</p>	<p>Avaliar a morfometria e patologias do sistema genital de vacas.</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Mercado madeireiro, rendimento do desdobro e qualidade de toras de espécies amazônicas: subsídios ao manejo florestal sustentável</p>	<p>O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a qualidade da madeira e a produção madeireira de toras de espécies arbóreas visando subsidiar a</p>	<p>Pesquisa</p>

	sustentabilidade da atividade madeireira na Amazônia.	
Desenvolvimento tecnológico da produção	O objetivo geral deste projeto é contribuir para o desenvolvimento tecnológico da produção sustentável de carvão vegetal e lenha no estado do Pará.	Pesquisa
Estudo da contaminação de águas subterrâneas por BTEX captadas em poços tubulares na cidade de Parauapebas-PA	Este estudo tem como objetivo avaliar a qualidade das águas subterrâneas que abastecem os poços de captação destinados ao abastecimento público e comercial, na cidade de Parauapebas, próximos de postos revendedores de combustível, contribuindo para o diagnóstico ambiental.	Pesquisa
Relação entre mudanças climáticas e material particulado fino (PM 2,5) na prevalência de morbidades por doenças do aparelho respiratório em crianças	O objetivo geral deste trabalho será analisar a relação entre mudanças climática e exposição de material particulado fino (PM2,5) emitido em queimadas na prevalência de morbidade por doenças do aparelho respiratório em crianças.	Pesquisa
Influência da queima de biomassa florestal na saúde da população citadina de Parauapebas-PA	Avaliar a influência dos focos de queima por biomassa na saúde humana e suas implicações ambientais no município de Parauapebas-PA.	Pesquisa
Aproveitamento da casca do fruto <i>Passiflora Edulis</i> f. <i>Flavicarpa</i> Deg (maracujá-amarelo) para elaboração de farinha: um estudo físico, químico e nutricional	Avaliar a possibilidade de aproveitamento da casca do maracujá amarelo na elaboração da farinha a partir de uma análise química e nutricional, reaproveitando-as após o processo de industrialização, no município de Parauapebas-PA.	Pesquisa
Utilização do coco babaçu (<i>Orrbignya speciosa</i>) na suplementação de vacas em lactação	Determinar os efeitos do incremento energético de dietas suplementadas com lipídios no desempenho e produção de leite de vacas mestiças mantidas à pasto.	Pesquisa
Influência de fatores nutricionais e genéticos sobre a qualidade do queijo produzido com leite de búfalas	Avaliar a composição proteica, o diâmetro das micelas de caseína e o rendimento do queijo Minas Frescal de animais com	Pesquisa

	diferentes polimorfismos dos genótipos de CSN1S1 e CSN3.	
Projeto prosaf: processos ecossistêmicos em sistemas agroflorestais no Sudeste do Pará	Avaliar o impacto de diferentes arranjos de SAF sob a dinâmica e os estoques de carbono e nitrogênio do solo, serapilheira, biomassa de raízes, diversidade (taxonômica, funcional e filogenética) e densidade de plantas em área anteriormente dominadas por pastagens de baixa produtividade, com a finalidade de gerar subsídios para a indicação e promoção de modelos de produção mais sustentáveis para a agricultura familiar no sudeste do Pará.	Pesquisa
Rede brasileira de pesquisa em crescimento e qualidade da madeira da espécie tachigali vulgaris (tachi branco), proveniente de plantios homogêneos, para geração de bioenergia na Amazônia	O objetivo geral desta rede de pesquisa será contribuir para os estudos de crescimento e qualidade da madeira da espécie Tachigali vulgaris (tachi branco ou carvoeiro), proveniente de plantios homogêneos, para geração de bioenergia na Amazônia.	Pesquisa
Valorização de biomassas residuais, provenientes de manejo florestal sustentável, para geração de bioenergia na Amazônia Legal	O objetivo geral desta proposta é contribuir para a valorização energética de resíduos florestais, provenientes do manejo madeireiro sustentável, visando à geração de bioenergia. Associado a este objetiva-se a transferência de tecnologias viáveis para a produção ambientalmente adequada de lenha e carvão vegetal, na Amazônia, com finalidades doméstica e industrial.	Pesquisa
Estratégias de adubação sobre o desempenho produtivo do Capim Megathyrsus maximum cv. Mombaça) na Mesorregião do Sudeste Paraense	o Experimento I: Avaliar o desempenho produtivo do capim Mombaça inoculado com Azospirillum brasilense associado a níveis crescente de adubação nitrogenada e o uso de bioestimulante a mesorregião do sudoeste paraense; o Experimento II: Determinar o melhor momento para realização da adubação nitrogenada e a	Pesquisa

	<p>estratégia de adubação (N, P, K) mais adequada para a mesorregião do sudoeste paraense em pastagens de capim Mombaça manejado intensivamente.</p>	
<p>Perfil sócio, econômico e cultural dos estudantes da UFRA-Parauapebas</p>	<p>O objetivo geral é conhecer a realidade sócio, econômica e cultural, dos estudantes da Universidade Federal Rural da Amazônia, campus de Parauapebas (UFRA) ao longo dos anos, visando dimensionar os níveis de carências e sugerir discussões que possam melhorar a qualidade de ensino, direcionada aos discentes desta instituição de ensino superior, além de implementações de políticas públicas que possam alterar o perfil deste aluno.</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Formigas (hymenoptera: formicidae) como bioindicadoras das diferentes fitofisionomias de fragmento florestal secundário do município de Parauapebas - PA</p>	<p>Usar os exemplares de formigas como bioindicadores das fitofisionomias do fragmento florestal secundário estudado. Caracterizar as fitofisionomias do fragmento florestal secundário; Identificar os exemplares de formigas pertencentes ao fragmento florestal secundário no menor nível possível (Subfamília, Gênero e espécie); Relacionar os exemplares de formigas identificados com as fitofisio</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Influência de diferentes materiais utilizados no ensacamento dos frutos da goiabeira Psidium guajava sobre a qualidade dos frutos.</p>	<p>O presente trabalho visa avaliar o efeito do ensacamento de frutos da goiabeira em áreas com incidência de moscas das frutas; Acompanhar o desenvolvimento dos frutos da goiabeira submetidos a três materiais diferentes de ensacamento de frutos e a testemunha (frutos sem ensacamento); Definir qual a melhor técnica a ser adotado para se alcançar um produto de boa qualidade sem uso de agrotóxicos.</p>	<p>Pesquisa</p>

<p>Levantamento de populações de cigarrinhas das pastagens e prospecção de fungos entomopatogênicos</p>	<p>Levantamento populacional de Cigarrinhas-das-pastagens; Identificar as três espécies predominante no Município de Parauapebas-PA; Identificar fungos entomopatogênicos e adaptado ao bioma amazônico no controle de cigarrinhas-daspastagens. Determinar a dosagem mais eficiente do fungo <i>Metarhizium anisopliae</i> no controle da cigarrinhas-daspastagens. Determinar a melhor época de controle biológico da cigarrinhas-das-pastagens na região de Parauapebas-Pará.</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Produção de ranário em módulos com estruturas alternativas e de baixo custo para aquicultura familiar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Montar três sistemas de ranicultura intensiva modular com materiais de descarte, com foco na reciclagem de produtos. - Desenvolver formas viáveis à população de piscicultores, de obter um retorno econômico alternativo na aquicultura, produzindo rãs, com baixo investimento inicial. - Melhorar o capital de giro entre safras de produção de peixes, com comércio de rãs de rápido crescimento. 	<p>Pesquisa</p>
<p>Crescimento do mogno-africano (<i>Khaya ivorensis</i> A. Chev) na Amazônia Oriental</p>	<p>O objetivo geral do projeto é identificar os fatores que influenciam o desenvolvimento de mogno africano (<i>Khaya ivorensis</i>) na região sudeste do Pará.</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Adição de Extrato de açaí ao diluente de criopreservação do sêmen de touros</p>	<p>Avaliar o potencial do extrato de açaí (<i>Euterpe oleracea</i> Martius), como crioprotetor aditivo utilizado em protocolos de congelamento de sêmen bovino. Avaliar os parâmetros físicos do sêmen, motilidade e vigor; Realizar a análise de morfologia espermática; Verificar a motilidade e vigor pelo teste de termoresistência; Avaliar a integridade da membrana pelos testes hiposmótico e</p>	<p>Pesquisa</p>

	epifluorescência; Realizar a peroxidação lipídica das células espermáticas; Analisar a Cinética espermática pela análise computadorizada da motilidade espermática (CASA);	
Preveno queimadas e seus efeitos socioambientais em Parauapebas-Pará	Prever eventos de queimadas no município visando subsidiar ações planejadas de prevenção e controle de impactos socioambientais ocasionados pelo fogo.	Pesquisa
Utilização de resíduos oriundos da agroindústria na alimentação de frangos caipiras	Caracterizar os resíduos oriundos da produção de polpas de frutas e resíduo da mandioca quanto a composição química e valor nutricional. A partir desta caracterização serão conduzidos ensaios de metabolizabilidade para verificar o aproveitamento destes na alimentação de frangos do tipo caipira. Posteriormente, realizar ensaios com frangos tipo caipira visando minimizar os custos com alimentação destes por meio da inclusão de subprodutos na alimentação destes em detrimento a ingredientes tradicionais como o milho. Por fim, gerar conhecimento que evite que estes resíduos se transformem em agentes poluidores do ambiente.	Pesquisa
Valoração Socioeconômica e Ambiental de Ativo Natural na Região de Carajás, no Estado do Pará.	O projeto tem como objetivo geral analisar as externalidades socioeconômicas e ambientais do Parque Estadual do Utinga, como um instrumento gerador de serviços ecossistêmicos e bem-estar para a população da Região Metropolitana de Belém, a partir da percepção dos usuários dos entrevistados, que serão membros das comunidades envolvidas com a Unidade de Conservação.	Pesquisa
Qualidade fisiológica de sementes de espécies florestais provenientes da floresta nacional de carajás	Conhecer comportamento fisiológico das espécies florestais nativas provenientes da Floresta Nacional de Carajás, PA.	Pesquisa

<p>Efeito da gestação sobre as características de carcaça e qualidade de carne de fêmeas criadas à pasto</p>	<p>Verificar a interferência da prenhez e das fases gestacionais sobre as características de carcaça e qualidade de carne, bem como, as diferenças no metabolismo dos tecidos muscular e hepático.</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Uso de óleos vegetais da Amazônia como melhoradores naturais de desempenho de frangos caipiras</p>	<p>Avaliar os efeitos da inclusão de óleos de origem vegetal (copaíba e andiroba) como melhoradores de desempenho zootécnico para frangos caipira, criados em sistemas com acesso ao piquete.</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Diagnóstico da diversidade genética do pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>) na região sudeste do Pará</p>	<p>O objetivo deste estudo será diagnosticar a real situação dos estoques naturais de pirarucu através da análise dos níveis de diversidade genética das populações. Desta forma, buscamos avaliar os impactos causados pela pesca extrativista nos principais rios que constituem a Mesorregião Sudeste Paraense.</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Caroço de açaí na alimentação de equinos</p>	<p>Avaliar a substituição Mombaça (<i>Panicum maximum</i>) pelo caroço de açaí triturado, em dietas de equinos.</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Composição química, rendimento econômico e viabilidade econômica de queijos oriundos de vacas búfalas suplementadas com dietas contendo subprodutos da Amazônia</p>	<p>Objetiva-se avaliar a composição química, o rendimento da fabricação e a viabilidade econômica da produção de queijo minas frescal elaborado com leite de búfalas suplementadas com dietas contendo diferentes níveis de utilização de caroço de açaí em substituição ao milho e torta de dendê em substituição ao concentrado.</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Silagem aditivada com caroço de açaí na alimentação de ovinos</p>	<p>Avaliar o potencial do caroço de açaí como aditivo sequestrante de umidade na silagem de capim Mombaça e verificar sua eficiência na nutrição animal.</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Prospecção e extração de óleo-resina de copaífera I. Na floresta nacional de carajás</p>	<p>Realizar o mapeamento de indivíduos de <i>Copaifera L.</i> existentes na Floresta Nacional de Carajás e efetuar a coleta de dados juntamente com a análise do potencial de produção do óleo-resina.</p>	<p>Pesquisa</p>

Levantamento da flora meliponícola na região do Sudeste do Pará	Levantar o potencial da flora meliponícola na região sudeste do Pará identificando as espécies nectaríferas e/ou poliníferas visitadas por abelhas sem ferrão. Elaborar um calendário meliponícola contendo o período de floração das plantas inventariadas.	Pesquisa
Mapeamento e propagação de espécie endêmica da floresta nacional de carajás	Com esta pesquisa espera-se produzir conhecimentos multidisciplinares sobre as características de ocorrência da espécie Ipomoea cavalcantei na Floresta Nacional de Carajás, suas diferenças anatômicas, botânicas, métodos de propagação e possível valoração ecológica, social e econômica.	Pesquisa
Bioacessibilidade e teores de elementos potencialmente tóxicos em solos de área de várzea na Amazônia Oriental, Região de Carajás, Sudeste do Pará	Determinar os teores de elementos potencialmente tóxicos em solos de várzea localizados a montante e a jusante de áreas de mineração no município de Parauapebas, Região de Carajás, sudeste do estado do Pará.	Pesquisa
Tradução técnica e especializada em trabalhos acadêmicos.	O objetivo principal é fomentar a pesquisa em língua estrangeira e tradução em centros de pesquisa como os Institutos de pesquisa e universidades do Brasil e estimular a melhoria das traduções dos textos acadêmicos, a fim de contribuir com a divulgação científica, e internacionalização desses centros de pesquisa.	Pesquisa
Tomografia de dispersão de ondas de Superfície na América do Sul, com ênfase na região Norte do Brasil	Os modelos tomográficos globais existentes não têm resolução suficiente, ou seja, a resolução desses modelos tomográficos é baixa devido a baixa densidade de estações sismográficas na região. Neste trabalho estimaremos modelos regionais de velocidade de onda S para o Cráton Amazônico e suas províncias, através de velocidades de	Pesquisa

	<p>dispersão de ondas superficiais e sua integração com resultados tomográficos existentes para o continente Sul-Americano. Para as dispersões de ondas de superfície vamos usados eventos registrados em 14 estações de banda larga da rede RSBR (Rede Sismográfica Brasileira). É uma investigação nova e ainda para incrementar esse resultado, serão estimados modelos de velocidade de ondas S para a crosta e manto litosférico, usando a inversão conjunta de dispersão de ondas superficiais e funções do receptor. Esses modelos de velocidade permitirão obter imagens da estrutura profunda do cráton e a províncias e testar a validade dos modelos geodinâmicos propostos para a região.</p>	
<p>curso de nivelamento das disciplinas de física e matemática do campus de Parauapebas</p>	<p>Ao longo dos últimos anos foi percebido pelo quadro de docentes que os discentes ingressantes na universidade, possuíam dificuldades de aprendizagem nas ciências básicas (física e matemática), gerando reprovações e desistências ao longo da graduação. Dessa maneira, foi pensado no curso de nivelamento das disciplinas de matemática e física do campus de Parauapebas a ser ofertado como atividade na semana do calouro, objetivando minimizar o déficit de aprendizagem desses novos alunos da Instituição. Este curso é inovador nos aspectos de aprendizagem das ciências exatas para nosso campus e desenvolvimento de habilidades que envolvem o raciocínio lógico. O projeto será realizado por dois professores de física e matemática e um discente monitor da disciplina de física. A ementa dos cursos foi proposta em conjunto pelos</p>	<p>Ensino/exten/são</p>

	<p>participantes da ação e foi baseada nos tópicos mais básicos a serem assimilados pelos alunos para um bom entendimento das disciplinas dos cursos de graduação, e mostrando ao aluno ingressante da universidade outra forma de entendimento dos conteúdos, diferente daquela vista no ensino médio, e assim engajar e motivar o aluno a buscar o conhecimento independentemente do professor.</p>	
<p>Projeto vivências práticas em sala de aula</p>	<p>O projeto irá contribuir com novos olhares sobre a prática em sala de aula, procurando mostrar que a teoria e prática deve ser apresentada aos alunos, já durante as aulas, não devendo ser desenvolvidas apenas no estágio.</p>	<p>Ensino</p>
<p>UFRA conversando com a comunidade</p>	<p>O objetivo do projeto é publicitar e construir um canal direto de diálogo com a comunidade interna e externa à UFRA, estreitar os laços com produtores, empresários, gestores municipais, estaduais, federais com intuito de fortalecer cada vez mais nossos cursos de graduação e a pós-graduação que há em nosso campus.</p>	<p>Extensão</p>
<p>“Que Bicho de Picou” – Educação Ambiental no controle de doenças de transmissão vetorial na cidade de Parauapebas – PA</p>	<p>A pesquisa tem por objetivo realizar um trabalho nas comunidades da zona rural e urbana de Parauapebas para aumentar o nível de consciência acerca das melhores práticas para mitigar as incidências de doenças zoonóticas.</p>	<p>Extensão</p>
<p>Acompanhamento de pequenos produtores de galinha caipira em Parauapebas</p>	<p>Acompanhamento de pequenos produtores em parceria com a EMATER na região da zona rural de Parauapebas, na área de poedeiras criadas em sistema caipira, a fim de auxiliar os produtores desde a instalação do sistema, até a escolha dos animais, manejo durante toda fase de produção, incluindo todo manejo</p>	<p>Extensão</p>

	nutricional e cuidados a serem tomados antes, durante e após o período produtivo.	
Curso de seleção de vacas prenhas e vazias para estudantes e profissionais da zootecnia e veterinária	A seleção de vacas prenhas e vazias é de suma importância em programas de manejo reprodutivo com ou sem o uso de biotecnologias reprodutivas, para a aferição da eficiência reprodutiva nos rebanhos de corte e leite.	Extensão
Parque Tecnológico de Carajás	A proposta de um Parque tecnológico na região de Carajás vem responder ao anseio crescente do meio acadêmico e da opinião pública pela busca de sustentabilidade econômico-ambiental, aqui enraizada na realidade socioeconômica da microrregião mineralógica mais rica do estado. A ideia fundante deste empreendimento, que permeia a iniciativa de forma completa e confere razão e objetivo, é a sustentabilidade regional.	Extensão
Observatório de gênero do Sudeste do Pará	O objetivo é justamente promover o debate misto de violência de gênero e disseminar informações sobre violência doméstica e seus mecanismos de proteção considerando os altos índices de violência doméstica no Estado do Pará e na região sudeste do Estado de acordo com os dados oficiais como o Atlas da Violência (IPEA/2016 e 2019).	Extensão
Multiplicadores do Sisteminha Embrapa na Região de Carajás	O objetivo desse projeto é desenvolver o “sisteminha” da EMBRAPA em parceria com a empresa, e adaptar as condições edafo-climáticas locais dentro das dependências da UFRA Parauapebas para posteriormente, elaborar um programa de difusão desta tecnologia em parcerias diversas (secretarias de produção rural e assistência social), departamento de relações indígenas, e	Extensão

	empresas variadas (como a vale e empresas de fornecimento de materiais e insumos para o sistema) além de capacitar, treinar, discentes, docentes, comunidade e seus beneficiários para moldar e evoluir o desenvolvimento da tecnologia na região do Pará.	
Implantação da escola de formação de inseminadores	não existi na região Sul e Sudeste do estado do Pará um centro de treinamento, sendo necessários aos interessados em realizar a capacitação acerca da técnica viajarem para outros estados onde os cursos são ofertados de forma regular. Assim, propomos a implantação da Escola de Formação de Inseminadores para atender os discentes da UFRA, produtores rurais e profissionais de ciências agrárias.	Extensão
Coeficientes zootécnicos da ovinocultura de corte em Parauapebas, PA	O controle dos coeficientes zootécnicos constitui uma ferramenta essencial para o gerenciamento e aumento da produtividade dos rebanhos ovinos de corte. Desta forma, a disponibilidade dos dados coletados por meio deste projeto e a transferência de conhecimento técnico dos profissionais da área para os produtores rurais contribuirá para a evolução da ovinocultura no município de Parauapebas. Assim, implantar controles produtivos e reprodutivos no rebanho ovino do Setor de Produção de Pequenos Ruminantes da Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA Campus de Parauapebas, para sintetizar resultados que correspondam aos coeficientes zootécnicos produtivos como ferramenta de gestão.	Extensão
Acompanhamento produtivo de bovinos leiteiros na Universidade Federal Rural da Amazônia campus de Parauapebas	A eficiência da pecuária leiteira está intimamente relacionada à adoção de tecnologias que podem proporcionar	Extensão

	<p>aumento de produtividade. Propriedades rurais tecnificadas possuem índices de produtividade muito superiores à média nacional, que ainda apresenta reflexos de uma pecuária leiteira tradicional e extrativista. Entretanto, há uma escala mínima, a partir da qual a tecnologia se torna viável. A tecnologia da indústria leiteira inclui aspectos como: manejo do rebanho, melhoramento genético, cuidados com a sanidade do rebanho, adoção de maquinários e capacitação da mão de obra, técnicas de melhoramento do rebanho, adoção de equipamentos para conservação do leite, etc.</p>	
<p>Projeto: “EDUCAÇÃO FLORESTAL”</p>	<p>Este trabalho representa significativas contribuições para a educação cidadã acerca da importância das florestas, dos recursos naturais de modo geral e da premente necessidade de cuidarmos do nosso planeta, que é nossa casa comum, mostrando que a natureza e todos os seus ciclos fazem parte da manutenção da vida humana e que os processos que nela acontecem nos beneficiam (ou impactam negativamente) diretamente.</p> <p>Neste sentido, trabalharemos com iniciação científica às novas gerações de estudantes de escolas públicas, professores e comunidade em geral, através de ações educativas interdisciplinares nas áreas de Ciência Naturais, Ciências Florestais e Educação Ambiental.</p>	<p>Extensão</p>
<p>REED- Reciclagem e recuperação de equipamentos eletroeletrônicos defeituosos</p>	<p>A crescente acumulação de resíduos eletrônicos devido ao rápido avanço tecnológico é um fator preocupante na atualidade. Esse fato, ligado a falta de incentivos públicos para coleta adequada desses equipamentos defeituosos, tem</p>	<p>Extensão</p>

	<p>levantado questões preocupantes sobre como descartar adequadamente tais materiais ou até mesmo de reaproveitá-los. Pensando nisso, o projeto foi desenvolvido com a ideia de aplicar o conceito de logística reversa, desenvolvido por grandes empresas de tecnologia, objetivando promover a reciclagem por meio da destinação correta do lixo gerado e usando as peças ainda em funcionamento para recuperar outros equipamentos menos defeituosos. Gerando assim, uma destinação sustentável aos materiais antes descartados diretamente na natureza, além de diminuir os custos com novos equipamentos.</p>	
--	--	--

Fonte: PROPED, PROEN, PROEX e SIGAA

8. Missão, Visão, valores da unidade

8.1. Missão

Formar profissionais e produzir conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da região Sudeste Paraense.

8.2. Visão

Ser reconhecido no estado do Pará como um campus de referência na formação de profissionais qualificados que contribuem com a região.

8.3. Valores

1. **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão** – assegurar a integração sistêmica entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão como diferencial na formação dos profissionais, produção e difusão de conhecimentos;
2. **Interdisciplinaridade** – exercitar a interdisciplinaridade no ensino, pesquisa e extensão, como processo de construção e desenvolvimento de novos conceitos, conhecimentos e aprendizados e na formação de cidadãos com visão holística dos problemas a enfrentar na vida profissional e convívio social;
3. **Transparência** – tornar transparente as ações da atividade administrativa da instituição, mediante a divulgação e disponibilização das informações à sociedade;

4. **Responsabilidade social e ambiental** – produzir conhecimento consciente da importância de compartilhar os resultados com a sociedade e com a valorização dos serviços ambientais produzidos pela natureza em benefício do bem-estar social;
5. **Dignidade e inclusão** – garantir os princípios da dignidade e inclusão na educação superior aos portadores de necessidades especiais;
6. **Ética** – respeito, integridade e dignidade aos seres humanos, com o fito de assegurar os princípios morais aos cidadãos em prol do bem comum;
7. **Cidadania** – assegurar a liberdade, direitos e responsabilidades individuais e comunitárias;
8. **Cooperação** – trabalhar para o bem comum da sociedade local, regional, nacional e internacional.

9. METAS, AÇÕES E INDICADORES

O Planejamento do Campus de Parauapebas é composto por metas táticas direcionadas aos objetivos estratégicos do âmbito administrativo e acadêmico da Instituição.

Para cada meta estabelecida foram identificadas as ações que garantirão seu alcance de forma eficaz, dessa forma foram elaborados os indicadores que permitirão quantificar e avaliar os resultados alcançados para cada meta.

O quadro 9, a seguir, apresenta as metas do Campus de Parauapebas, com suas ações e indicadores estabelecidos em consonância com os objetivos e metas estratégicas dispostas no PLAIN.

Quadro 9 – Metas, Ações e Indicadores

Objetivo Estratégico (PLAIN)	Meta Estratégica (PLAIN)	Meta Tática	Ação	Indicador	Fórmula	Metas				Setor Responsável
						2021	2022	2023	2024	
Formar recursos humanos qualificados e produzir conhecimento sobre a competitividade e sistêmica das cadeias produtivas com potencial de desenvolvimento na Amazônia a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão que permitem integrar a UFRA (alunos e professores) às unidades produtivas e instituições ligadas a cada elo dessas cadeias e dos	Implantar novos cursos nos <i>campi</i> atuais, criar um novo instituto, um novo <i>campus</i> e núcleos universitários ajustados às cadeias produtivas, reorientar o foco do ensino, pesquisa e extensão dos cursos, por meio de novos conteúdos, estágios, pesquisa-ação, TCC e com interação entre UFRA e as comunidades e empresas	Ampliar o número de cursos no campus	Elaborar estudos com vistas a conhecer as demandas da região em relação a novos cursos de graduação	Número de novos cursos de graduação	Nº de Cursos novos de Graduação ofertados no Campus	0	2	3	4	Direção do Campus e Gerência acadêmica
			Elaborar estudos com vistas a conhecer as demandas da região em relação a novos cursos de pós-graduação Stricto Sensu	Número de novos cursos de pós-graduação Stricto Sensu	Nº de Cursos novos de Pós- Graduação (Stricto Sensu) ofertados no Campus	0	0	1	2	Direção do Campus e Gerência acadêmica
			Elaborar estudos com vistas a conhecer as demandas da região em relação a novos cursos de pós-graduação Lato Sensu	Número de novos cursos de pós-graduação Lato Sensu	Nº de Cursos novos de Pós- Graduação (Lato Sensu) ofertados no Campus	0	1	1	2	Direção do Campus e Gerência acadêmica
		Ampliar número de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão.	Desenvolver políticas de estímulo à produção acadêmica no ensino, pesquisa e extensão	Taxa projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no campus	(Nº de novos projetos e programas / nº de projetos e programas do ano 2020) x 100	10%	20%	30%	40%	Gerência acadêmica, Setor de Pesquisa e Setor de Extensão

arranjos produtivos locais (APLs).		Estimular a participação dos discentes em projetos e programas	Aumentar o número de vagas	Taxa de participação dos discentes em projetos e programas	(Nº de novos discentes participando de projetos / Nº de discentes participantes de projetos em 2020) x 100	10%	20%	30%	40%	Gerência acadêmica, Setor de Pesquisa e Setor de Extensão
	Incluir novas disciplinas para orientar a formação dos profissionais, a produção de pesquisas e a prestação dos serviços de consultoria e extensão universitária para a difusão de conhecimentos	Revisar o PPC dos Cursos ofertados pelo Campus	Inserir disciplinas obrigatórias que agreguem valor a realidade do curso na região	Taxa de disciplinas inseridas	(Nº de disciplinas inseridas/ número de disciplinas existentes em 2020) x 100	5%	10%	15%	20%	Coordenações de cursos de Graduação e NDE
			Aumentar o número de disciplinas eletivas	Taxa de disciplinas eletivas criadas	(Nº de disciplinas eletivas criadas/ número de disciplinas eletivas existentes em 2020) x 100	10%	20%	25%	30%	Coordenações de cursos de Graduação e NDE
Contribuir para o desenvolvimento e/ou adaptação de tecnologias e inovações apropriadas para a agropecuária, produção florestal e industrial com vistas a	Priorizar a liberação de professores para pós-graduação que apresentem projetos de pesquisa na área da ciência, tecnologia e inovação com foco no desenvolvimento sustentável dos sistemas	Estabelecer novos critérios para afastamento docente a nível de pós graduação	Estabelecer novos critérios para que priorizar o afastamento de docentes que apresentam pesquisa relacionado ao tema desenvolvimento sustentável dos sistemas produtivos e empresariais da	Taxa de docentes afastados que apresentaram projetos relacionado ao tema desenvolvimento sustentável dos sistemas produtivos e empresariais da Amazônia	(número de docentes afastados que apresentou projetos relacionado ao tema/ número total de docentes afastados) x 100	5%	10%	15%	20%	Direção de Campus, Coordenação de curso e Setor de Gestão de Pessoas

substituir os sistemas atuais de forte impactos ambientais e baixa produtividade por sistemas produtivos de baixo carbono.	produtivos e empresariais da Amazônia		Amazônia							
Tornar a gestão da UFRA participativa, compartilhada e transparente como estratégia para enfrentar os desafios da sustentabilidade institucional.	Partilhar as decisões de planejamento estratégico da UFRA com os grupos de interesse no que tange aos projetos de <i>Campi</i> , cursos, eixos temáticos, formação profissional, tecnologias e formação de parcerias.	Realizar e coordenar reuniões de avaliação tática	Realizar 2 (duas) reuniões de avaliação tática ao ano	Número de reuniões realizadas no ano	Nº de reuniões realizadas no ano	2	2	2	2	Direção do Campus, Gerência Administrativa e Setor de Planejamento e Aquisições
		Mapear processos do campus	Auxiliar e acompanhar o mapeamento de processos	Taxa de processos mapeados	(número de processos mapeados / números de processos) x 100	25%	50%	75%	100%	Gerência administrativa e Setor de Gestão de Pessoas
		Sensibilizar os servidores do campus sobre o tema Gestão de Riscos	Capacitar os servidores do campus para a Gestão de Riscos	Taxa de servidores TAEs e Gestores capacitados em Gestão de Riscos	(número de servidores capacitados/ número total de servidores TAEs e Gestores) x 100	25%	50%	75%	100%	Gerência administrativa e Setor de Gestão de Pessoas
		Desenvolver mapas de riscos dos setores	Demandar dos setores e auxiliar na elaboração do mapa de riscos	Taxa de mapas de riscos dos setores	(número de mapas de riscos desenvolvidos/ número de setores) x 100	25%	50%	75%	100%	Gerência administrativa e Setor de Gestão de Pessoas

		Capacitar o quadro de servidores técnicos-administrativos em Educação (TAEs) do Campus	Capacitar o quadro de TAEs	Taxa de TAEs capacitados	(Nº de TAEs capacitados / Nº total de TAEs) x 100	25%	50%	75%	100%	Gestão de pessoas
		Elevar a qualidade dos cursos de graduação	Promover por meio da coordenação acadêmica reuniões semestrais com NDE de cada curso de graduação do Campus.	Índice da qualidade dos cursos de graduação	Média dos conceitos CC (Conceito de curso)	4,0	4,2	4,4	4,6	Gerência acadêmica e coordenações de cursos de graduação
	Contratar professores e técnicos qualificados para fortalecer o desempenho da gestão da UFRA em todos os <i>campi</i>	Expansão do quadro de pessoal	Estruturar quadro de técnico administrativo em exercício	Número de Servidores técnicos administrativos em exercício	Nº de técnicos administrativos em exercício no campus	24	26	28	30	Direção do campus e Setor de gestão de pessoas
			Estruturar quadro de docente efetivos em exercício	Número de servidores docentes em exercício	Nº de docentes em exercício no campus	62	65	68	70	Direção do campus, Gerência acadêmica e Setor de Gestão de Pessoas

	Desenvolver ações de integração e apoio ao desempenho institucional em todos os níveis, divulgar a marca UFRA e motivar todos a carregarem e defenderem a UFRA em todos os fóruns	Ampliar o número de eventos de integração no campus	Promover a realização de eventos de integração aos servidores	Número de eventos de integração por ano	Nº de eventos realizados por ano	4	6	8	10	Secretaria Geral e Setor de Gestão de Pessoas
Implantar e consolidar a trajetória de expansão multicampi da UFRA sustentável a partir da escolha adequada dos territórios, implantação de cursos com foco nas especificidades locais e formação de parcerias com outras instituições de	Planejar a implantação de infraestrutura para viabilizar a funcionalidade dos <i>campi</i> , cursos e a gestão	Criar infraestrutura com acessibilidade	Ampliar a adequação dos blocos do Campus em atendimento à política de inclusão das pessoas com deficiência	Taxa de blocos com acessibilidade	(Nº blocos com acessibilidade/nº total de blocos do Campus que necessita de acessibilidade) x100	20%	40%	60%	100%	Setor de inclusão e Gerência administrativa
		Equipar os servidores de acordo com as necessidades básicas de cada setor do campus	Fornecer ao servidor mobiliário e equipamentos de T.I. adequados as suas atividades	Taxa de Servidores com mobiliário e equipamentos de T.I. adequados	(Número de servidores com mobiliário e equipamentos de T.I. adequados/ Número de servidores) x 100	70%	80%	90%	100%	Setor de Tecnologia da Informação e Setor de Patrimônio e material

ensino, pesquisa, extensão, fomento e políticas locais, regionais, nacionais e internacionais.		Aumentar o número de blocos acadêmicos e administrativos	Captar recursos orçamentários	Número de novos prédios	Nº de novos prédios	1	1	2	2	Direção do campus e Reitoria da UFRA
		Construir ginásio poliesportivo coberto	Captar recursos orçamentários	% de recurso necessário para a construção	(recurso atual / recurso total) x100	30%	60%	80%	100%	Direção do campus e Reitoria da UFRA
		Construir galpão de armazenagem de patrimônio e material	Captar recursos orçamentários	% de recurso necessário para a construção	(recurso atual / recurso total) x100	30%	60%	80%	100%	Direção do campus e Reitoria da UFRA
		Construir estacionamento no campus	Captar recursos orçamentários	% de recurso necessário para a construção	(recurso atual / recurso total) x100	30%	60%	80%	100%	Direção do campus e Reitoria da UFRA
		Aumentar a pavimentação asfáltica do campus	Captar recursos orçamentários	% de pavimentação do campus	(vias pavimentadas/ total de vias) x100	30%	60%	80%	100%	Direção do campus e Reitoria da UFRA
	Fortalecer e adequar a infraestrutura de TIC para atender à demanda do ensino, pesquisa, extensão e administração no	Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	Reduzir o efeito downtime	Taxa de disponibilidade de internet	% do tempo de conexão	85%	90%	95%	100%	Setor de tecnologia da informação
			Ampliar link de internet dedicada	Velocidade de trafego de internet	Velocidade de trafego de internet	100mb	500mb	800mb	1Gb	Setor de tecnologia da informação

	contexto da dinâmica de expansão multicampi da UFRA		Ampliar pontos de redes com acesso à internet	Números de pontos de redes com acesso à internet	Nº de pontos de redes com acesso à internet	200	250	280	300	Setor de tecnologia da informação
	Focar a comunicação e o <i>marketing</i> para os clientes, grupos de interesse e a sociedade como um todo	Alimentar o site do campus	Capacitar servidores para fazer a atualização do site	Número de servidores capacitados	Nº de servidores capacitados	2	15	25	30	Secretaria do campus e setor de gestão de pessoas
		Vincular os sites das subunidades ao site do campus	Criar e/ou Atualizar as páginas das coordenações de curso e setores no site do campus	Número de páginas vinculadas e atualizadas no site do campus	Nº de páginas vinculadas e atualizadas no site do campus	4	6	10	14	Secretaria do campus e setor de gestão de pessoas
	Estruturar a biblioteca e a editora para atender adequadamente o público alvo e disponibilizar o livre acesso ao acervo bibliográfico para atender aos cursos ofertados pela UFRA.	Construção ou Ampliação da Biblioteca	Captar recursos	Metros quadrados ampliados	Nº de metros quadrados ampliados	150m ²	250m ²	250m ²	250 m ²	Direção do campus
		Aumentar o acervo de livros para atender os cursos do campus	Realizar estudo que mostre a real necessidade de aumento de acervo para a biblioteca	% de crescimento do acervo	(acervo aumentado / acervo de 2020) x 100	5%	10%	20%	30%	Setor de biblioteca

10. MONITORAMENTO DE EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Após a homologação do plano e devida divulgação na unidade, faz-se necessário que o mesmo seja implantado e que sua gestão seja realizada, colocando o plano em prática.

O cumprimento das ações propostas pelo Campus de Parauapebas descritas neste Plano, estará sob responsabilidade dos ocupantes dos cargos de chefia dos setores definidas neste PDU. Eles procederão ao cumprimento das suas metas estabelecidas, através das ações realizadas, podendo adequar ou refinar, essas metas quando for o caso, sempre em consonância com os objetivos estratégicos da UFRA.

O Plano como um todo será objeto de acompanhamento pela direção do Campus e por todos os demais responsáveis pelas ações aqui definidas.

A avaliação da realização das ações será precedida por reuniões semestrais de planejamento, conduzidas pela direção do Campus, onde poderão ser identificadas eventuais não conformidades em relação ao alcance dos objetivos institucionais deste PDU, que, a partir de sugestões e contribuições, serão apresentadas propostas junto às subunidades acadêmicas e administrativas, com intuito de solucionar os problemas evidenciados.

11. REFERÊNCIAS

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional/UFRA. **Guia de Planejamento tático**: plano de desenvolvimento da unidade (PDU). Belém, 2019.

Conselho Supero de Administração/UFRA. **Resolução nº 304, de abril de 2019, que aprova o regimento que dispõe sobre a organização e funcionamentos dos campi da UFRA**. Belém, 2019.

SANTANA, A. C. **Planejamento estratégico institucional da UFRA: 2014-2024** / Antônio Cordeiro de Santana. Belém, 2015.

<https://parauapebas.ufra.edu.br/>

<https://sipac.ufra.edu.br/public/jsp/portal.jsf>

<https://sigaa.ufra.edu.br/sigaa/mobile/touch/login.jsf>

<https://sigrh.ufra.edu.br/sigrh/public/home.jsf>